

# Vereadores constataam unidade de saúde com filas e falta de insumos

UPA do Jardim Bela Vista não contava com itens básicos, como anti-inflamatórios e esparadrapos, nesta sexta-feira

BRUNO FREITAS

Pacientes esperando atendimento por até seis horas, acompanhante dormindo em maca improvisada, falta de insumos e número insuficiente de servidores. Os problemas foram constatados durante fiscalização realizada na manhã desta sexta-feira (17) por vereadores integrantes de duas comissões do Legislativo na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Bela Vista.

Itens básicos, como esparadrapos para curativos, medicamento para inflamação e febre, por exemplo, estavam em falta na UPA do Jardim Bela Vista. Por lá, entre a meia-noite e 10h desta sexta-feira (17/3), passaram 246 pacientes, entre adultos e crianças, além dos que chegavam e pegavam senha para aguardar na recepção.

Para a vereadora Estela Almagro (PT), que preside a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, a saúde pública municipal de Bauri "está na UTI e pede socorro". Também participaram da visita os membros do colegiado Guilherme Berriel (MDB), Marcelo Afonso (Patriota) e Coronel Meira (União Brasil). A fiscalização ainda contou com integrantes da Comissão de Meio Ambiente, Higiene, Saúde e Previdência da Casa de Leis, presidida pelo vereador Junior Lokadora (PP), que esteve acompanhado de Marcelo Afonso (Patriota), Chiara Ranieri (União Brasil), Júlio César (PP) e o líder da prefeita, Milinho Sardin (PTB), compareceram igualmente à diligência.

"Prioridade é aumentar servidores", Estela Almagro (PT), presidente da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara

### COBERTORES

Conforme os parlamentares verificaram, dentre os insumos em faltam na UPA Bela Vista estão ibuprofeno, betametasona, dimenidrinato, tiamina, clorexidina degermante, lactulose, abaixador de língua, fio de nylon, pilha, lençol de papel e lençol de TNT.

Também não havia coberta em quantidade suficiente para todos os pacientes. A filha de uma idosa de 97 anos, inclusive, precisou voltar para casa e buscar uma manta, durante a madrugada.

O titular interino da Secretaria Municipal de Saúde, Ezequiel Santos, atribuiu a falta dos insumos aos atrasos dos fornecedores. Ressaltou, em entrevista, que a gestão municipal está cobrando a reposição. Acrescentou ainda que a demora no atendimento tem relação com o protocolo de atendimento, que prioriza urgência e emergência, além da epidemia de dengue.

Para tratar da situação com a prefeita Suellen Rosim (PSD), a Câmara marcou uma reunião pública para o próximo dia 29.



Recepção lotada na manhã de sexta-feira (17), quando vereadores passaram pela UPA



Acompanhante dormindo ao lado de uma das enfermarias

## Alta demanda gerada pela dengue traz à tona deficiências em UPAs

Problemas como insuficiência de profissionais e falta de medicamentos chegam a afugentar médicos das unidades de Bauri

TINA MORAES

A alta demanda gerada pela epidemia de dengue em Bauri trouxe à tona deficiências em unidades de pronto atendimento (UPAs) e hospitais. Problemas como insuficiência de profissionais e falta de medicamentos chegam a afugentar médicos das unidades de Bauri.

### 'FAIXA DE GAZA' E COMO A UPA DO BELA VISTA É COMPLETADA POR MÉDICOS, DIZ PROFISSIONAL

Uma faixa de gaza, uma faixa de gaza, uma faixa de gaza. É assim que os profissionais de saúde descrevem a situação de emergência em unidades de pronto atendimento (UPAs) e hospitais de Bauri, afetadas pela epidemia de dengue.

### SEM LABORATÓRIO

A falta de um laboratório de diagnóstico em Bauri é apontada como uma das principais deficiências para o tratamento adequado dos pacientes com dengue.



UPA lotada na tarde de quinta-feira (16), situação provocou queixas de usuários

### Contas reprovadas

Relatório de desempenho do Conselho Municipal de Saúde e Instituto de Saúde Municipal divulgado e reprovado por 100% dos vereadores.

Os vereadores reprovaram o relatório de desempenho do Conselho Municipal de Saúde e Instituto de Saúde Municipal, alegando a falta de transparência e a ausência de ações concretas para enfrentar a epidemia de dengue.

Os vereadores reprovaram o relatório de desempenho do Conselho Municipal de Saúde e Instituto de Saúde Municipal, alegando a falta de transparência e a ausência de ações concretas para enfrentar a epidemia de dengue.

Os vereadores reprovaram o relatório de desempenho do Conselho Municipal de Saúde e Instituto de Saúde Municipal, alegando a falta de transparência e a ausência de ações concretas para enfrentar a epidemia de dengue.

### O QUE FALTA NESTAS UNIDADES

- Mais servidores, como enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, dentistas e odontólogos.
- Medicamentos e materiais necessários, como antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, esparadrapos, desinfetantes e cloro.
- Para melhorar o atendimento aos pacientes, o setor precisa contar com mais profissionais de saúde, como enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e fisioterapeutas.
- Investir na UPA, melhorar o atendimento e a infraestrutura.

### Reclamações vão de erro no diagnóstico a amostra de

Pacientes estão reclamando sobre o diagnóstico de dengue e a qualidade do atendimento em unidades de pronto atendimento (UPAs) e hospitais de Bauri.

### vão de erro no diagnóstico

Pacientes estão reclamando sobre o diagnóstico de dengue e a qualidade do atendimento em unidades de pronto atendimento (UPAs) e hospitais de Bauri.

**Veículo:** Online -> Site -> Site Jornal da Cidade - Bauru/SP

**Seção:** Política / Dilemas da saúde pública **Página:** 5, 8 e 9